

Propostas de Governo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Proteger áreas Industriais Existentes Criar novo vetor industrial e logístico ao longo da Perimetral Norte

Promover redes de infra estrutura urbana com Novo Plano Diretor

Proporcionar incentivos ao desenvolvimento econômico descentralizado

Promover pólos de Desenvolvimento Econômico nas sedes dos Distritos

Favorecer Feiras livres nos bairros

Distribuir equitativamente a oferta de emprego na cidade com a criação de polos estratégicos em bairros estratégicos.

Incentivar o uso misto de edificações a fim de aproximar moradia, emprego e serviços nos pólos estratégicos e eixos de mobilidade

Incentivar e possibilitar a participação dos servidores(as) nos espaços da política de economia solidária, bem como a capacitação e formação permanente na temática de economia solidária.

Buscar nas atividades de reciclagem um polo gerador de empreendimentos econômicos de produção limpa e de tecnologia de ponta para Feira de Santana, atraindo empreendimentos e incentivando uma cadeia produtiva de reciclagem com tecnologia de ponta.

Fortalecer a Rede de Cooperação de Coleta de Materiais Recicláveis.

Desburocratizar processos para facilitar a criação de negócios e empreendedorismos

Incentivar micro e pequenas empresas a participarem das licitações municipais

Fomentar a Criação e desenvolvimento de micro e pequenas empresas de base tecnológica

Assessorar a constituição de e consolidação de pequenos empreendimentos populares, redes e arranjos produtivos, associações de empreendedores populares de acordo com os perfis comerciais dos bairros.

Investir na capacitação dos trabalhadores informais de Feira de Santana.

Apoiar micro e pequenos empreendimentos com assistência técnica e orientação para a obtenção de crédito através de parcerias;

Fomentar o associativismo e o cooperativismo como estratégias para a geração de trabalho e renda. Para alcançar esse objetivo, serão firmadas parcerias com associações e cooperativas no município;

Ampliação dos espaços de comercialização dos produtos oriundos da Economia Solidária e da agricultura familiar;

Reordenamento e melhoria das feiras livres do município;

Revitalizar os espaços de comercialização existentes no centro de Feira de Santana e nos diversos bairros do município;

URBANISMO

Elaboração do Novo Plano Diretor Estratégico com Participação Popular

Desenho do Novo Sistema Viário com hierarquização das vias e requalificação das existentes

Estabelecer critérios de Uso e Ocupação do Solo como o estabelecido no Estatuto da Cidade

Criar Plano de Arborização de Vias para melhorar o conforto térmico e a estética da paisagem urbana

Elaboração de Planos de Bairros e Distritos para qualificar a estrutura urbana local

Estimular a utilização de terras ociosas que não cumprem sua função social

Incentivar o uso de imóveis abandonados para habitação popular ou pessoas em situação de rua

Garantir Assistência Técnica em Engenharia e Arquitetura para famílias baixa renda;

MOBILIDADE URBANA

Criação dos Eixos e Corredores de Mobilidade nas avenidas e principais vias dos bairros dentro e fora do anel de contorno

Recuperar fluidez das avenidas como grandes eixos de mobilidade

Implantar ciclovias e ciclofaixas nos eixos e corredores de mobilidade

Construir bicicletários nos principais pontos de concentração de transporte público

Incentivar programas de compartilhamento de bicicletas

Requalificar todas as calçadas do centro segundo critérios de acessibilidade

Fomentar, junto com o Plano Diretor, estratégias de desenvolvimento econômico e oferta de emprego ao longo dos eixos e corredores de mobilidade

Aumentar o Índice de Ocupação dos Lotes ao longo dos eixos de mobilidade

Reduzir o tempo de viagem de modo coletivo a partir da priorização do sistema de transporte público

SAÚDE

Fortalecer a Atenção Básica como Estratégia de Saúde Pública no município, impulsionando as ações voltadas para a prática da medicina preventiva nas diversas faixas etárias.

Aprimoramento dos programas de atenção integral à saúde da criança e do adolescente, da mulher, do adulto, do idoso, do trabalhador, das pessoas com deficiência ou portadoras de DST/AIDS e de doença (saúde) mental e ampliação da rede de assistência psicossocial e a criação de serviços de Residências Terapêuticas;

Investir em reformas, ampliações e melhorias nas unidades de saúde existentes em Feira de Santana e buscar parceria com os governos do Estado e Federal para a construção de novas unidades de saúde no município em bairros de maior vulnerabilidade;

Reorganizar as regiões distritais para a promoção de atendimento ambulatorial e bucal, disponibilização de ambulâncias e ampliação da Atenção Básica;

Educação permanente dos servidores da rede municipal, com a realização de atividades voltadas para a capacitação e humanização contemplando o PCCSS (PLANO DE CARGO E CARREIRA E SALARIOS DO SUS);

Ampliar e integrar o Programa de Tecnologia da Informação na área da saúde, visando modernizar e dar transparência ao Sistema de Gestão da Secretaria de Estado da Saúde, como: regulação de consultas e exames; regulação médica; gestão financeira de recursos e regulação de leitos e ampliar o funcionamento da Central de Regulação Municipal de Saúde buscando resolutividade das ações;

Ampliação do número de Unidades de Saúde e Policlínicas conforme perfil epidemiológico;

Ampliar a oferta de atendimentos prestados através do CAPS, com ênfase nos serviços relacionados ao uso de drogas ilícitas e também ao álcool , articulando sua ação com a rede de assistência social e de educação;

Ampliação da Rede própria de Imagens e Diagnose;

Ampliação do programa "Consultório de Rua" para atendimento de saúde de moradores de rua. E garantir o acesso desta população a uma atenção humanizada;

Criação de uma sede de estrutura física para atendimento exclusivo de pacientes portadores de Anemia Falciforme e Ampliar novas ações ao atendimento ao portador de Anemia falciforme, garantindo o acesso a consultas e tratamentos;

Ampliação dos Serviços do SAMU 192, adequando-o à demanda das diferentes áreas do município;

Ampliação dos Serviços das Upas, adequando-as à demanda das diferentes regiões, mantendo serviços 24 horas;

Ampliar o número de equipes do Programa de Atendimento Domiciliar;

Valorização dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Combate às Endemias, com a promoção de ganhos salariais, além de promover a oferta de capacitação/formação;

Criação de um Centro de Referência do Idoso com atividades de prevenção e promoção da saúde associando a ações sociais e terapêuticas;

Ampliação da Atenção a Saúde do Trabalhador no município;

Ampliar a Rede de Atenção aos Diabéticos e Hipertensos, garantindo o acesso a consultas e tratamentos;

Ampliação do Programa de Saúde Bucal do Município;

Ampliação da maternidade no hospital municipal da criança, com expansão de 35 leitos de UTI neonatal e com a criação de residência de obstetrícia no hospital. Criação de centro intra-hospitalar e extra-hospitalar de parto normal de acordo com o Programa da Rede Cegonha;

Garantir a ampliação, manutenção e a criação de novas academias públicas de saúde, com acessibilidade e incluir as práticas integrativas complementares de educação em saúde;

Reestruturar o serviço e Vigilância Sanitária com foco em ações preventivas e preditivas.

Intensificar as ações de combate a dengue de acordo com o Plano de Contingência Municipal;

Criação de um centro de Referência Municipal de Atendimento ao Autista.

EDUCAÇÃO

Construir a proposta curricular do município de Feira de Santana, de forma contextualizada, com concepção de educação libertadora e autônoma, que contribua para desenvolver todas as potencialidades humanas e contribuir para o desenvolvimento sustentável.

Equipar todas as escolas do campo e da cidade de Feira de Santana com bibliotecas, áreas de esportes e lazer, cozinha, banheiro e laboratório;

Realizar processos de formação continuada e processual com professoras/es municipais, com metodologia contextualizada e participativa para melhorar a qualidade da educação;

Implantar, gradualmente, em todo município Educação com ações de apoio pedagógico, com esportes, cultura e lazer;

Construção de creches em todos os bairros populares com ações educativas;

Plano de Carreira com progressão, melhoria dos salários dos profissionais da educação e implementação do Estatuto do Magistério no município;

Definir uma proposta político pedagógica de Educação Contextualizada, contemplando as especificidades do campo, educação quilombola e indígena.

Descentralizar do fornecimento da alimentação escolar, respeitando, no mínimo, os 30% oriundos da agricultura familiar com acompanhamento do conselho de alimentação escolar;

Programas de valorização dos profissionais de educação com elevação dos salários do início ao final da carreira;

Investimento em cursos profissionalizantes para adolescentes e jovens.

Erradicar o analfabetismo no município;

AÇÃO SOCIAL

Enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes,

Criação de um programa municipal de combate à discriminação e à violência;

Desenvolver iniciativas de apoio a egressos do sistema penitenciário articuladas com outros programas sociais;

Ampliar as ações de qualificação e capacitação profissional para a população em situação de risco social;

Efetivação do projeto de abrigo às pessoas em situação de risco;

Atenção prioritária à criança e ao adolescente, garantindo pleno funcionamento dos conselhos Tutelar e Municipal;

Fortalecimento e integração com o Conselho Tutelar para ampliação das ações voltadas para a criança e o adolescente.

SEGURANÇA PÚBLICA

Ampliar o apoio do município aos centros de recuperação hoje existentes (principalmente mantidos por entidades religiosas), assim como, a criação do centro municipal de recuperação de drogados.

Implantar, em parceria com o Governo do Estado, o Observatório Municipal da Violência, com o objetivo de mapear a criminalidade e propor ações voltadas para a redução da violência em Feira de Santana;

Ampliação do efetivo e qualificação contínua da Guarda Municipal, com enfoque para a atenção comunitária, preventiva e para o desenvolvimento de ações complementares ao trabalho realizado pelas polícias Civil e Militar.

Atualização do Plano Municipal de Segurança com a participação de representantes da sociedade, com o objetivo de traçar diretrizes e estratégias para enfrentamento da violência no município;

Ampliação do centro de referência de atenção à mulher vítima de violência, em parceria com o Governo do Estado;

Fortalecer o gabinete de gestão integrada de segurança pública com a garantia de que funcione com a participação da sociedade civil (igrejas, associações e sindicatos)

JUVENTUDE

Fortalecer os mecanismos institucionais de participação juvenil na gestão de políticas públicas, com a finalidade de tornar os jovens gestores de projetos;

Incentivar a participação da juventude em fóruns de gestão de políticas públicas;

Fortalecer a participação da juventude em iniciativas de educação ambiental, buscando parcerias com universidades públicas e privadas;

Promover iniciativas de qualificação profissional e capacitação de jovens para o mercado de trabalho, com ênfase em iniciativas voltadas para o associativismo e cooperativismo, com garantia de vagas de emprego;

Criar uma política municipal de saúde para a juventude, oferecendo campanhas informativas sobre sexo e drogas e atendimento médico capacitado.

Fundar um Conselho da Juventude que entenda e atenda as demandas através de um plano municipal de políticas para a categoria;

Instituir um órgão gestor de políticas para a juventude em consonância com a criação do Conselho de Juventude;

Oferecer espaços de lazer que proporcionem atividades culturais e esportivas no centro e nas comunidades (um modelo atualizado de CSU);

Apoiar jovens produtores culturais com investimentos em circuitos de cultura/festivais nas periferias, criando estímulos para o desenvolvimento econômico e geração de trabalho e emprego nessas áreas.

Elaborar políticas de assistência estudantil que assegure a permanência de jovens nas escolas, diminuindo índices de evasão escolar.

AGRICULTURA FAMILIAR, AGROPECUÁRIA E ECONOMIA SOLIDÁRIA

Criar as condições necessárias para a permanência da população rural no campo, mediante políticas públicas específicas para o setor, como a capacitação profissional, a oferta de crédito, a assistência técnica e a extensão rural, buscando parcerias com o Estado e a União;

Fomentar a criação de empreendimentos econômicos integrando as ações de fomento, apoio ao comércio justo e solidário. Determinar os meios e colocar em efetivo funcionamento a Incubadora Pública de Economia Popular e Solidária prevista em lei;

Integrar as ações de qualificação social e profissional realizadas pelos Centros Públicos de Formação Profissional (CPFP) com as ações da Política de Trabalho e Economia Solidária além de ampliar a atuação do Centro Público de Economia Solidária.

Divulgar as ações da política de economia solidária, criando um site (link no site da Prefeitura).

Implementação do SIM – Serviço de Inspeção Municipal – Este instrumento é fundamental para dar suporte à produção da agricultura familiar;

Integrar a política de economia solidária com as políticas de assistência social, transferência de renda, educação (qualificação social e profissional, EJA, Ensino Fundamental), saúde (saúde do trabalhador/a e mental), meio ambiente, segurança alimentar, abastecimento, habitação, desenvolvimento econômico, cultura (economia criativa), juventude, mulheres e finanças.

Criar pontos para a comercialização e divulgação da Economia Solidária, oferecendo espaço educativo aos micro e pequenos empreendedores (as) e trabalhadores (as).

Implantar uma Rede de Comercialização, Arranjos e Cadeias Produtivas de Economia Solidária, com a instalação do espaço de comercialização da Agricultura Familiar e dos empreendimentos da Economia Solidária com destaque para os produtos orgânicos.

Possibilitar a participação dos empreendimentos de economia solidária nas compras governamentais, com ênfase aos programas Federais (PNAE/PAA) com o incentivo a produção de alimentos saudáveis garantindo a compra institucional na merenda escolar e outras instituições do poder público municipal.

Estabelecer parcerias com instituições do terceiro setor, universidades, poder federal e estadual que possa oferecer infraestrutura para as cooperativas e associações de catadores do município, programas de capacitação e profissionalização, estudos, pesquisas e tecnologias sociais para o fortalecimento da categoria, assim como qualificação técnica e inclusão digital. Estimular, através de incentivos fiscais, os empreendimentos solidários, especialmente a modalidade cooperativa social.

Reestruturação do zoneamento agropecuário para fortalecer as cadeias produtivas com os órgãos afins, incentivando as potencialidades e especificidades dos distritos;

Utilização de áreas públicas para desenvolvimento da Agricultura Periurbana;

Inserir a temática da agricultura familiar e economia solidária de base agroecológica no currículo das escolas municipais do campo e cidade;

Desenvolver ações em parceria com os governos Estadual e Federal para viabilizar a regularização fundiária;

Investimento em ações de infraestrutura hídrica que minimizem os efeitos da seca, buscando parceria com os governos do Estado e Federal (tecnologias de convivência com o semiárido, perenização de rios, barragens subterrâneas, etc);

Intensificar a capacitação técnica para os produtores rurais visando elevar a produtividade e a produção agrícola;

Apoiar ações de recuperação e correto preparo de solo através dos agricultores e agricultoras familiares incentivando a produção de alimentos saudáveis de base agroecológica;

Estimular a implantação de Bancos de Sementes Comunitários como estratégia de assegurar a diversidade genética e a autonomia nas práticas de plantio de forma solidária junto às associações de produtores rurais em todos os distritos;

Revitalização da Expofeira com a reforma, urbanização e modernização do Parque de Exposições, transformando-o em um espaço multiuso permanente incluindo o agricultor e sua família, com instalação de restaurante regional, stand para os núcleos dos animais, selarias, atraindo provas de team penning, provas de tambor, além de realização de grandes eventos agropecuários como vaquejadas, cavalgada, valorizando assim a cultura sertaneja;

Transferência do domínio do Campo do Gado da Secretaria de Desenvolvimento Econômico para a SEAGRI, com urgente reforma da infraestrutura e implementação do comercio de couro para funcionar durante toda semana;

Criação de um programa de melhoramento genético do rebanho leiteiro, através da implantação de programa de inseminação artificial e aquisição de touros melhoradores, em parceria com o Governo do Estado;

Incentivo a caprinovinocultura com aquisição de matrizes e reprodutores selecionados, em sistema de devolução das crias dos animais em parceria com o Governo do Estado;

Programa de incentivo a apicultura com aquisição de caixa de abelhas, capacitação e construção de casa do mel em distritos com vocação apícola;

Programa de incentivo a criação de galinhas caipira tanto para produção de carne como de ovos e com sistemática capacitação dos produtores;

Implantação de um programa de produção de hortas, para consumo e venda do excedente;

Estímulo ao Programa de produção de mudas (raquetes) de Palma forrageira incentivando a plantação de palma resistente a cochonilha do carmim, para garantir a alimentação dos animais em período de baixa oferta de alimentos;

Programa de fruticultura – Identificar as áreas que possuem condições de implantar a fruticultura como o caju, acerola, umbu, manga e outras fruteiras com a implantação de unidade de produção de polpas e beneficiamento da castanha do caju;

Estruturação e ampliação do orçamento da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente.

Cultura

Mapear, divulgar e proteger os patrimônios ambientais e culturais, e, promover projetos da capacitação em cultura para sociedade civil.

Criação de sistema municipal de indicadores das ações científicas, tecnológicas e culturais.

Resgate das orquestras e filarmônicas de Feira de Santana, com implantação de oficinas para ensino dos instrumentos.

Criação de política de editais (Eventos Calendarizados, Apoio ao circo, Publicação de novos editores, Circulação e montagem, e Festivais).

Garantir que todas as instituições de ensino público municipal criem núcleos de cultura capacitando profissionais da educação para que desenvolvam atividades artístico-culturais permanentes, com foco na valorização da diversidade cultural, principalmente das culturas populares

Formular uma incubadora cultural para a capacitação técnica, jurídica e contábil de grupos e agentes culturais.

IGUALDADE RACIAL

Promover a formação continuada dos servidores nas questões relacionadas aos direitos humanos, com o objetivo de combater quaisquer formas de discriminação;

Apoiar as iniciativas voltadas para a valorização da cultura negra, a exemplo das escolas de samba, samba de roda, capoeira e outras manifestações

Empreender ações que ajudem a valorizar o papel do negro na formação histórica de Feira de Santana, tais como a preservação de acervos e documentos, a realização de exposições e debates sobre o papel do negro no município;

ESPORTE E LAZER

Recuperação dos espaços de lazer existentes no município e a democratização do acesso à população;

Investir na construção de equipamentos esportivos e de lazer;

Fortalecer as atividades esportivas junto à juventude, a exemplo da realização de Olimpíadas Estudantis, agregando estudantes das zonas rural, urbana e distritos;

Fortalecer o uso do espaço escolar para práticas esportivas;

Desenvolver iniciativas que estimulem a participação dos idosos em atividades esportivas;

Criar o circuito escolar de atletismo;

Criação da Secretaria Municipal de Esportes, que vai se dedicar a fortalecer as diversas modalidades esportivas no município, inclusive o esporte amador;

TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL

Reestruturar a Ouvidoria Municipal de Feira de Santana;

Criar o observatório de políticas públicas com o objetivo de acompanhar as realizações governamentais;

Modernizar o Portal da Transparência Municipal, com o propósito de viabilizar o acesso da população às informações referentes à administração municipal.

Investir na informatização da administração municipal, com a disponibilização de informações e de serviços on-line.

Implementação do Orçamento Participativo (OP) a partir de 2017, com a realização de audiências para consultar a população e a indicação de delegados para o acompanhamento da implementação das prioridades indicadas nas plenárias;

Promoção do diálogo entre as diversas instâncias de discussão com a sociedade, contribuindo para a articulação das propostas e a transversalidade das políticas públicas municipais.